

requerimento protocolado na Secretaria da(a) Faculdade de Engenharia Agrícola. Após seu prazo, se não retirados, os memoriais serão descartados.

9.8. O presente concurso obedecerá às disposições contidas na Deliberação CONSU-A-30/13, e Deliberação Congregação Feagri 112/2022.

9.8.1. Cópia da Deliberação CONSU-A-30/13 poderá ser obtida no site [www.sq.unicamp.br](http://www.sq.unicamp.br) ou junto à Secretaria, Faculdade de Engenharia Agrícola que poderá prestar quaisquer outras informações relacionadas ao concurso público.

9.9. Os itens deste edital poderão sofrer eventuais alterações, atualizações ou acréscimos enquanto não consumada a provisão ou evento que lhes disser respeito, até a data de convocação para a prova correspondente, circunstância que será mencionada em Edital ou Aviso a ser publicado.

9.10. Qualquer alteração nas regras de execução do concurso deverá ser objeto de novo Edital.

#### ANEXO I – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS

##### FOA74 - Tecnologia em Agricultura de Precisão

O conceito da agricultura de precisão e sua interface com a agricultura digital. Estado da arte das tecnologias em agricultura de precisão. Monitoramento da produtividade das culturas. Mapeamento da variabilidade espacial de propriedades de solo e planta. Técnicas de sensoriamento remoto e proximal aplicado à agricultura de precisão. Zonas de manejo. Aplicação localizada de insumos em taxas variáveis. Considerações sobre decisões gerenciais com base na variabilidade espacial das lavouras.

##### FA076 - Automação de Processos

Automação de processos contínuos e discretos. Conceito de sistemas digitais; Sistemas numéricos; Álgebra booleana; Funções e portas lógicas; Circuitos combinacionais; Circuito sequenciais; Operações e círculos artiméticos; Lógica programável; Dispositivos de lógica programável; Simulação de sistemas de automação utilizando ferramentas de software.

##### FA084 - Introdução à Mineração de Dados: Conceitos e Aplicações na Agricultura

Processo de Descoberta do Conhecimento em Banco de Dados (KDD): Pré-Processamento (Preparação) dos Dados, Mineração (Técnicas) dos Dados e Pós-Processamento (Avaliação) do Conhecimento.

##### FA099 - Internet das Coisas na Agricultura

Introdução aos elementos básicos de aplicações de Internet das Coisas: sensores, meios de comunicação, atuadores, acesso à Internet e tecnologias auxiliares. (Invenção, ciência dos dados, big data, etc.). Aplicações na produção agroindustrial.

##### FA113 - Fundamentos em Robótica na Agricultura

Cinematografia de robôs. Dinâmica de robôs. Projeto de mecanismos para aplicações robóticas. Sensoriamento. Planejamento de movimentos. Teoria de controle. Programação. Arquitetura de sistemas e Métodos em raciocínio AI.

##### FA425 - Instrumentação Básica

Conceitos básicos de instrumentação. Simbologia. Características estáticas de instrumentos. Calibração. Sensores. Condicionamento e aquisição de sinais. Válvulas e atuadores.

##### ANEXO II - BIBLIOGRAFIA

• MOLIN, J.P.; AMARAL, L.R.; COLACO, A.F. Agricultura de Precisão. São Paulo: Oficina de Textos, 2015.

• SRINIVASAN, A. Handbook of precision agriculture: principles and applications. CRC Press, 2006. 683p.

• BERNARDI, A.C.C.; NAME, J.M.; RESENDE, A.V.; BASSOI, L.H.; INAMASU, R.Y. Agricultura de precisão: resultados de um novo olhar. São Carlos SP: Embrapa Instrumentação, 2014. Disponível online.

• OLIVER, S.M.A. Geostatistical Applications for Precision Agriculture. Londres: Springer, 2010. 331p.

• YAMAMOTO, J.K.; LANDIM, P.M.B. Geostatistics: conceitos e aplicações. São Paulo: Oficina de Textos, 2013. 219 p.

• GORGINI, Marcelo. Automação Aplicada Descrição e Implementação de Sistemas Sequenciais com PLCs. 9. ed. São Paulo: Érica, 2009. 240 p.

• ROQUE, L. A. O. L. Automação de Processos com Linguagem Ladder e Sistemas Supervisórios. 1 ed. São Paulo: Editora LTC, 2014. 456.

• JAMES, G.; HASTIE, T.; TIBSHIRANI, R. An Introduction to Statistical Learning: With Applications in R, Springer, 2013.

• REZENDE, S. O. Sistemas Inteligentes. Manole, 2003.

• TAN, P.; STEINBACH, M.; KUMAR, V. Introdução ao Data Mining (Mineração de Dados). Editora Ciência Moderna, 2009.

• MUCHERINO, A., PAPAGIORGI, P. J. & PARDALOS, P. M. Mining in Agriculture. Springer, 2009.

• WITTEN, I.H. & FRANK, E. Data Mining: Practical Machine Learning Tools and Techniques, 3rd Edition, Morgan Kaufmann, 2011.

• STACKOWIAK, R.; LICHT, A.; MANTHA, V.; NAGODE, L. Big Data and the Internet of Things: enterprise information architecture for a new age. New York: Arpress, 2015.

• GUSSI, J.; JAYAWARDENA, RAIKUMAR; BUIYUA, SLAVEN MARUSIC, AND MARIMUTHU PALANISWAMI. 2013. "Internet of Things (IoT): A Vision, Architectural Elements, and Future Directions." Future Generation Computer Systems 29 (7): 1645–60.

• IANOV, S., K. BHARGAVA, AND W. DONNELLY. 2015. "Precision Farming: Sensor Analytics." Intelligent Systems, IEEE 30 (4): 76–80.

• TAYLOR, K.; GRIFFITH, C.; LEFORT, L.; et al. Farming the Web of Things. IEEE Intelligent Systems, v. 28, n. 6, p. 12–19, 2013.

##### Referências Complementares:

• ANISI, MOHAMMAD HOSSEIN, GADDAFI ABDUL-SALAM, AND ABDUL HANAN ABDULLAH. 2015. "Survey of Wireless Sensor Network Approaches and Their Energy Consumption for Monitoring Farm Fields in Precision Agriculture." Precision Agriculture 16 (2): 216–38.

• KITCHEN, NEWELL R. 2008. "Emerging Technologies for Real-Time and Integrated Agriculture Decisions." Computers and Electronics in Agriculture 61 (1): 1–3.

• LEHMANN, RICHARD J., ROBERT REICHE, AND GERHARD SCHIEFER. 2012. "Future Internet and the Agri-Food Sector: State-of-the-Art in Literature and Research." Computers and Electronics in Agriculture 89: 158–74.

• OIHA, TAMOGNA, SUIDIP MISRA, AND NARENDRA SINGH RAJGHUWANISH. 2015. "Wireless Sensor Networks for Agriculture: The State-of-the-Art in Practice and Future Challenges." Computers and Electronics in Agriculture 118: 66–84.

• STEENEVELD, W., H. HOGEVEEN, AND A.G.J.M. OUDE LANSINK. 2015. "Economic Consequences of Investing in Sensor Systems on Dairy Farms." Computers and Electronics in Agriculture 119: 33–39.

• Siciliano, B. & Khatri, O. (Eds.). (2008). Springer Handbook of Robotics. Berlin, Heidelberg: Springer Berlin Heidelberg. <https://doi.org/10.1007/978-3-540-30301-5>

• Bechar, A., & Vigneault, C. (2016). Agricultural robots for field operations: Concepts and components. Biosystems Engineering, 149, 94–111. <https://doi.org/10.1016/j.biosystemseng.2016.06.014>

• Mataric, M. J. (2014) Introdução à Robótica, São Paulo: Editora da UNESP.

• Moussa, S. (2013). Dinâmica de Robôs. São Paulo: Moussa.

• Molin, J. P.; Amaral, L. R.; Colaco, A. F. (2015). Agricultura de Precisão. São Paulo: Of. de Textos.

• Pessoa, M. S. P.; Spinola, M. M. (2014). Introdução à automação, Rio de Janeiro: Elsevier.

• Medina, M.; Fertig, C. (2006). Algoritmos e programação, São Paulo: Novatec.

• Thomazini, D.; Albuquerque, P. U. B. (2013). Sensores industriais, São Paulo: Érica.

• Coppin, B. (2015). Inteligência Artificial, Rio de Janeiro: LTC.

• Aguirre, L. A. (2007). Encyclopédia de Automática-Volumes 1, 2 e 3, São Paulo: Blucher.

• Santos, W. E.; Gorgulho Jr., J. H. C. (2015). Robótica Industrial, São Paulo: Érica.

• Facelli, K.; Lorena, A. C.; Gama, J.; Carvalho, F. (2011). Inteligência Artificial, Rio de Janeiro: LTC.

• Romero, R. A.; Prestes, E.; Osório, F.; Wolf, D. (2014) Robótica Móvel, Rio de Janeiro: LTC.

• Bhuyan, M. (2013). Instrumentação inteligente, Rio de Janeiro: LTC.

• Nise, N. S. (2014). Engenharia de sistemas de controle, Rio de Janeiro: LTC.

• Petruzzella, F. D. (2014). Controladores lógico programáveis, Porto Alegre: Bookman.

• Beckwith, T. G.; Buck, N. L. Mechanical Measurements, Massachusetts: Addison-Wesley Publishing Company, 1965, 559p.

• Bega, E.; Delmée, G. J.; Conh, P. E.; Koch, R.; Finke, V. S. Instrumentação Industrial. Editora Inter-ciência, SP.2003. 541 p.

• Doeblin, E. O. Measurement Systems: Application and Design, 9ed. New York: McGraw-Hill Book Company, 1982, 772p.

• Regazzi, R.; Pereira, S. P.; Silva, J. F. Soluções Práticas de Instrumentação e Automação, Editora 3R.KW, 2005. 350 p.

• Silva, G. Instrumentação Industrial-FXS, Gestão de Marke, Ita, Ltda. Portugal 2005. 770 p.

#### UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

##### FACULDADE DE ENGENHARIA AGRÍCOLA

##### EDITAL

O Diretor da Faculdade de Engenharia Agrícola da Universidade Estadual de Campinas, através da Secretaria Geral, torna pública a abertura de inscrições para o concurso público de provas e títulos, para provimento de 01 (um) cargo de Professor Doutor, nível MS-31, em RTP, com opção preferencial para o RDIDP, nos termos do item 2, na área de Gestão de Sistemas na Agricultura e Desenvolvimento Rural, nas disciplinas FA877 - Planejamento Agrícola; FA878 - Introdução ao Gerenciamento de Projetos; FA 071 - Sociologia e Extensão Rural; FA108 - Logística Agronômica; FA 520 - História e Desenvolvimento da Agricultura Brasileira; FA720 - Fundamentos de Economia; FA721 - Engenharia Econômica da Faculdade de Engenharia Agrícola da Universidade Estadual de Campinas.

##### 1. DO REQUISITO MÍNIMO PARA INSCRIÇÃO

1.1. Poderá se inscrever no concurso o candidato que, no mínimo, seja portador do Título de Doutor.

1.2. É desejável que o candidato tenha o seguinte perfil:

1.2.1. Formação em Engenharia, Tecnologia, Agronomia, Economia, Administração e áreas afins.

1.2.2. Experiência na área de planejamento e gerenciamento de projetos agrícolas, com conhecimentos em economia agrícola, logística e extensão e sociologia rural.

1.2.3. A inscrição do candidato que deixar de atender ao perfil desejável não será indeferida por este motivo.

##### 2. DO REGIME DE TRABALHO

2.1. Nos termos do artigo 109 do Estatuto da UNICAMP, o Regime de Dedicação Integral à Docência e à Pesquisa (RDDIP) é o regime preferencial do coro docente e tem por finalidade estimular e favorecer a realização da pesquisa nas diferentes áreas do saber e do conhecimento, assim como, correlativamente, contribuir para a eficiência do ensino e para a difusão de ideias e conhecimento para a comunidade.

2.2. Ao se inscrever no presente concurso público o candidato fica ciente e concorda que, no caso de admissão, poderá ser deferido, a critério da Congregação da Unidade, a apresentação de plano de pesquisa, que será submetido à Comissão Permanente de Dedicação Integral à Docência e à Pesquisa (CPDI), para avaliação de possível ingresso no Regime de Dedicação Integral à Docência e à Pesquisa (RDDIP).

2.3. O Regime de Dedicação Integral à Docência e à Pesquisa (RDDIP) está regulamentado pela Deliberação CONSU-A-02/2001, cujo texto integral está disponível no site: [http://www.pg.unicamp.br/materia\\_norma.php?consolidada=S&id\\_norma=26842.4.0](http://www.pg.unicamp.br/materia_norma.php?consolidada=S&id_norma=26842.4.0) mostrando na carreira docente aprovado no concurso público somente poderá ser admitido no Regime de Turno Parcial (RTP), vedada a extensão ao Regime de Dedicação Integral à Docência e à Pesquisa (RDDIP), conforme Deliberação CONSU-A-08/2010.

2.4. A remuneração inicial para o cargo de Professor Doutor, MS-31, da Carreira do Magistério Superior é a seguinte:

a) RTP - R\$ 2.315,38

b) RTC - R\$ 5.877,38

c) RDDIP - R\$ 13.357,49

##### 3. DAS INSCRIÇÕES

3.1. As inscrições deverão ser feitas exclusivamente pelo link <https://solicta.dados.unicamp.br/concurso/> no período de 30 (trinta) dias úteis, a contar de 9 horas do primeiro dia útil subsequente à publicação deste edital no Diário Oficial do Estado (DOE), até 23 horas e 59 minutos do último dia do prazo de inscrição.

3.2. No momento da inscrição deverá ser apresentado, por meio do sistema de inscrição, requerimento dirigido ao(a) Diretor(a) da(a) Faculdade de Engenharia Agrícola, contendo nome, domicílio e profissão, acompanhado dos seguintes documentos:

a) prova de que é portador do título de doutor de validade nacional. Para fins de inscrição, o candidato poderá apresentar apenas a Tese da Defesa ou sua Tese de Doutorado, ou documento oficial equivalente, sendo que a comprovação do título de Doutor será exigida por ocasião da admissão. O candidato que tenha obtido o título de Doutor no exterior, caso aprovado, deverá obter, durante o período probatório, o reconhecimento do referido título para fins de validade nacional, sob pena de demissão;

b) documento de identificação pessoal, em forma digital (pdf, máximo 10MB);

c) um exemplar de memorial, em forma digital (pdf, máximo 10MB), com o relato das atividades realizadas e a comprovação dos trabalhos publicados e demais informações, que permitam avaliação dos méritos do candidato, a saber:

c.1. títulos universitários;

c.2. currículum vitae et studiorum;

c.3. atividades científicas, didáticas e profissionais;

c.4. títulos honoríficos;

c.5. bolsas de estudo em nível de pós-graduação;

c.6. cursos frequentados, congressos, simpósios e seminários dos quais participou.

d) um exemplar ou cópia de cada trabalho ou documento mencionado no memorial, em forma digital (pdf, máximo 10MB);

d.1. projeto de conclusão de curso;

d.2. projeto de mestrado;

d.3. projeto de doutorado;

d.4. artigo científico publicado em revista de circulação internacional;

d.5. artigo científico publicado em revista de circulação nacional;

d.6. artigo científico publicado em revista de extensão;

d.7. artigo científico publicado em revista de extensão;

d.8. artigo científico publicado em revista de extensão;

d.9. artigo científico publicado em revista de extensão;

d.10. artigo científico publicado em revista de extensão;

d.11. artigo científico publicado em revista de extensão;

d.12. artigo científico publicado em revista de extensão;

d.13. artigo científico publicado em revista de extensão;

d.14. artigo científico publicado em revista de extensão;

d.15. artigo científico publicado em revista de extensão;

d.16. artigo científico publicado em revista de extensão;

d.17. artigo científico publicado em revista de extensão;

d.18. artigo científico publicado em revista de extensão;

d.19. artigo científico publicado em revista de extensão;

d.20. artigo científico publicado em revista de extensão;

d.21. artigo científico publicado em revista de extensão;

d.22. artigo científico publicado em revista de extensão;

d.23. artigo científico publicado em revista de extensão;

d.24. artigo científico publicado em revista de extensão;

d.25. artigo científico publicado em revista de extensão;

d.26. artigo científico publicado em revista de extensão;

d.27. artigo científico publicado em revista de extensão;

d.28. artigo científico publicado em revista de extensão;

d.29. artigo científico publicado em revista de extensão;

d.30. artigo científico publicado em revista de extensão;

d.31. artigo científico publicado em revista de extensão;

d.32. artigo científico publicado em revista de extensão;

d.33. artigo científico publicado em revista de extensão;

d.34. artigo científico publicado em revista de extensão;

d.35. artigo científico publicado em revista de extensão;

d.36. artigo científico publicado em revista de extensão;

d.37. artigo científico publicado em revista de extensão;

d.38. artigo científico publicado em revista de extensão;

d.39. artigo científico publicado em revista de extensão;

d.40. artigo científico publicado em revista de extensão;

d.41. artigo científico publicado em revista de extensão;

d.42. artigo científico publicado em revista de extensão;

d.43. artigo científico publicado em revista de extensão;

d.44. artigo científico publicado em revista de extensão;

d.45. artigo científico publicado em revista de extensão;

d.46. artigo científico publicado em revista de extensão;

d.47. artigo científico publicado em revista de extensão;

d.48. artigo científico publicado em revista de extensão;

d.49. artigo científico publicado em revista de extensão;

d.50. artigo científico publicado em revista de extensão;

d.51. artigo científico publicado em revista de extensão;

d.52. artigo científico publicado em revista de extensão;

d.53. artigo científico publicado em revista de extensão;

d.54. artigo científico publicado em revista de extensão;

d.55. artigo científico publicado em revista de extensão;

d.56. artigo científico publicado em revista de extensão;

d.57. artigo científico publicado em revista de extensão;

d.58. artigo científico publicado em revista de extensão;

d.59. artigo científico publicado em revista de extensão;

d.60. artigo científico publicado em revista de extensão;

d.61. artigo científico publicado em revista de extensão;

d.62. artigo científico publicado em revista de extensão;

d.63. artigo científico publicado em revista de extensão;

d.64. artigo científico publicado em revista de extensão;

d.65. artigo científico publicado em revista de extensão;

d.66. artigo científico publicado em revista de extensão;

d.67. artigo científico publicado em revista de extensão;

d.68. artigo científico publicado em revista de extensão;

d.69. artigo científico publicado em revista de extensão;

d.70. artigo científico publicado em revista de extensão;

d.71. artigo científico publicado em revista de extensão;

d.72

c) Não comparecer a qualquer uma das provas, exceto a prova de títulos.

#### 8. DO RECURSO

8.1. O candidato poderá interpor recurso contra o resultado do concurso, exclusivamente de nulidade, ao Conselho Universitário, no prazo de 05 (cinco) dias úteis, a contar da publicação prevista no item 6.9 deste edital.

8.1.1. O recurso deverá ser protocolado na Secretaria Geral da UNICAMP.

8.1.2. Não será aceito recurso via postal, via fac-simile ou correio eletrônico.

8.1.3. Recursos extemporâneos não serão recebidos.

8.2. O resultado do recurso será divulgado no sítio eletrônico da Secretaria Geral da UNICAMP ([www.sg.unicamp.br](http://www.sg.unicamp.br)).

#### 9. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

9.1. A inscrição do candidato implicará o conhecimento e a tacita aceitação das normas e condições estabelecidas neste Edital, em relação às quais o candidato não poderá alegar qualquer espécie de desconhecimento.

9.2. As convocações, avisos e resultados do concurso serão publicados no Diário Oficial do Estado e estarão disponíveis no sítio [www.feagi.unicamp.br/portal/concursos](http://www.feagi.unicamp.br/portal/concursos), sendo de responsabilidade exclusiva do candidato o seu acompanhamento.

9.3. Se os prazos de recurso terminarem em dia em que não há expediente na Universidade, no sábado, domingo ou feriado, estes ficarão automaticamente prorrogados até o primeiro dia útil subsequente.

9.4. O prazo de validade do concurso será de 01 (um) ano(s), a contar da data de publicação no Diário Oficial do Estado da homologação dos resultados pela CEPE, podendo ser prorrogado uma vez, por igual período.

9.4.1. Durante o prazo de validade do concurso poderão ser providos os cargos que vierem a vagar, para aproveitamento de candidatos aprovados na disciplina ou conjunto de disciplinas em concurso.

9.5. A critério da Unidade de Ensino e Pesquisa, ao candidato aprovado e admitido poderão ser atribuídas outras disciplinas além das referidas na área do concurso, desde que referentes à área do concurso ou de sua área de atuação.

9.6. O candidato aprovado e admitido somente será considerado estável após o cumprimento do estágio probatório, referente a um período de 03 (três) anos de efetiva exercício, durante o qual será submetido à avaliação especial de desempenho, conforme regulamentação prevista pela Universidade.

9.7. Até 60 (sessenta) dias após a publicação da homologação do concurso o candidato poderá solicitar a retirada dos memoriais (item 3.2. "c" e "d") entregues no ato da inscrição e que não foram utilizados pela Comissão Julgadora, mediante requerimento protocolado na Secretaria (do) Faculdade de Engenharia Agrícola. Após esta data, se não retirados, os memoriais serão descartados.

9.8. O presente concurso obedecerá às disposições contidas na Deliberação CONSU-A/30/13, e Deliberação Congregação Feagi 112/2022.

9.8.1. Cópia da Deliberação CONSU-A/30/13 poderá ser obtida no sítio [www.sg.unicamp.br](http://www.sg.unicamp.br) ou junto à Secretaria, Faculdade de Engenharia Agrícola que poderá prestar quaisquer outras informações relacionadas ao concurso público.

9.9. Os itens deste edital poderão sofrer eventuais alterações, atualizações ou acréscimos enquanto não consumada a provisão ou evento que lhes disser respeito, até a data de convocação para a prova correspondente, circunstância que será mencionada em Edital ou Vídeo a ser publicado.

9.10. Qualquer alteração nas regras de execução do concurso deverá ser objeto de novo Edital.

#### ANEXO I – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS

##### FA071 - Sociologia e Extensão Rural

Realidade rural brasileira. Introdução à sociologia rural. Geração, transferência, difusão e adoção de tecnologias no meio rural. Comunicação rural. Projetos de intervenção na realidade rural. Fundamentos e metodologia de extensão rural.

##### FA108 - Logística Agrícola

Introdução à logística agrícola e agroindustrial e conceitos relacionados. Nível de serviço. Caracterização dos sistemas de transporte: rodoviário, ferroviário, aquaviário e sistema portuário. Intermodalidade. Rotineirização. Armazenagem, manuseio e acondicionamento de produtos. Estoque. Gestão, estruturação e planejamento logístico. Logística reversa aplicada ao segmento agroindustrial.

##### FA270 - História e Desenvolvimento da Agricultura Brasileira

Fundamentos históricos da agricultura brasileira. Modernização da agricultura no Brasil. Caracterização da produção agrícola e agroindustrial. Política agrícola. Estrutura Agrária. Relações sociais na agricultura. Desenvolvimento agrícola e agroindustrial.

##### FA270 - Fundamentos de Economia

Introdução à macroeconomia (medidas da atividade econômica; produto, renda, consumo, poupança, investimento, exportações e importações). População, emprego e renda: mercado de trabalho, desigualdades sociais e econômicas. Importância e papel da agricultura no desenvolvimento econômico e social. Mercados e transações: Economia informal.

##### FA721 - Engenharia Econômica

Conceitos econômicos introdutórios. Matemática financeira. Custos. Análise de investimentos. Fluxo de caixa. Métodos de Comparação de alternativas de investimento e métodos de decisão. Efeito da incidência de impostos na avaliação econômica. Análise financeira e alavancagem. Análise de incerteza e riscos.

##### FA877 - Planejamento Agrícola

Gestão da empresa agrícola. O papel do planejamento na gestão (áreas funcionais, níveis e etapas). Planejamento agrícola. Planejamento agrícola e seus componentes: planejamento do uso do solo (zonamento), planejamento da produção (setores e variedades) e planejamento anual das atividades. Softwares para planejamento e controle.

##### FA878 - Introdução ao Gerenciamento de Projetos

Solução de problemas complexos. Conceitos básicos de gerenciamento de projetos. Os macroprocessos de gerenciamento: iniciativa, planejamento, execução, controle e encerramento. Áreas de conhecimento do gerenciamento de projetos: escopo, tempo, custo, qualidade, comunicação, riscos, recursos humanos e suprimentos. As relações dentro da equipe. O gerente e seu papel. Os benefícios do gerenciamento de projetos. Utilização de "software" para gerenciamento de projetos.

##### ANEXO II - BIBLIOGRAFIA

• Araújo, I.S. e Azevedo, A.M.A., A recepção de impressos, rádio, vídeo e audiovisuals no meio rural, ed. Espaço Aberto, Recife, 1998.

• BERGAMASCO, S.M.P.P. Agricultura e Assistência Técnica no Estado de São Paulo. Botucatu: UNESP-Faculdade de Ciências Agronômicas, 1983. 286p. (Tese de Livre-Docência).

• BODENAU, H.E.D., O que é comunicação rural, Ed. Brasiliense, Coleção Primeiros Passos, São Paulo, 1983.

• BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Agrário. Proposta resultante da oficina nacional "Una nova extensão rural centrada na agricultura familiar". São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

• BROSE, Markus (Org.). Metodologia participativa: uma introdução a 29 instrumentos. Ed. Tomo, 2001.

• BROSE, Markus (Org.). Participação na extensão rural: experiências inovadoras de desenvolvimento local. Ed. Tomo, 2004.

• CÂNDIDO, A. Os parceiros do Rio Bonito. São Paulo. Livraria Duas Cidades, 1982.

• CAPORAL, Francisco R.; COSTABEBER, José A Por uma nova extensão rural: fugir da obsolescência. Reforma Agrária, São Paulo, set/dez, 1994, p. 70-90.

• CAPORAL, Francisco R.; COSTABEBER, José A. Base para uma nova ATER pública. Disponível em: [www.pronaf.gov.br/ater/Docs/Bases%20NOVA%20ATER.doc](http://www.pronaf.gov.br/ater/Docs/Bases%20NOVA%20ATER.doc)

• FIGUEIREDO, R.P. Extensão Rural: extensão do capitalismo? - Análise do Sistema ABCAREMBRATER (1948-1979). Campinas, SP: 1980. (Projeto de tese/mimeo).

• FONSECA, M.T.L. A Extensão Rural no Brasil, um projeto educativo para o capital. São Paulo. Ed. Loyola, 1985.

• FREIRE, P. Extensão ou comunicação? Rio de Janeiro, Ed. Paz e Terra, 1971. 93p.

• FRIEDRICH, A.O. Comunicação Rural. Proposição crítica de uma nova concepção. 2a Ed. Brasília, EMBRATER, 1988.

• GRZYBOWSKI, C. Caminhos e descaminhos dos movimentos sociais no campo. Ed. Vozes, 1987. 90p.

• LOUREIRO, M.R. (Org.) Cooperativas agrícolas e capitalismo no Brasil. Corte Editora, 1981. 155p.

•ONG, W., Oralidade e cultura escrita – a tecnologização da palavra. Ed.Papiro, Campinas/SP, 1998.

• QUEDA, O. A Extensão Rural no Brasil: da anunciação ao milagre da modernização agrícola. Piracicaba, EASAL/USP, 1987. (Tese de Livre-Docência).

• RODRIGUES, Cyro M. Conceito de seleitividade de políticas públicas e sua aplicação no contexto da política de extensão rural. Cadernos de Ciência e Tecnologia, Brasília, v.14, n.1, p.113-154, 1997.

• SANTANDER, F. O extensionista. São Paulo. Ed. HICITEC, 1987.

• SANTOS, J.V.T. Colonos do vinho. Ed. Huitect, 1978. 182p. (Coleção Ciências Sociais).

• SILVEIRA, M.A. e CANUTO, J.C. (org.) Estudos de comunicação rural. Ed. Loyola, 1988. 149p. (Estudos Contemporâneos em Comunicação, no 1).

• SZMEMPSANY, T. e QUEDA, O. Vida rural e mudanças sociais. São Paulo. Cia Editora Nacional, 1973. 233p.

• WORTMANN, E. e WORTMANN, K. O trabalho da terra, Ed.UnB, Brasília/DF, 1997.

• BALLOU, R. H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos. São Paulo: Bookman, 2001.

• BOWERSON, D. J. et al. Gestão Logística da Cadeia de Suprimentos. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2014.

• FLEURY, P. Logística empresarial: a Perspectiva Brasileira. São Paulo: Atlas, 2000.

• OLIVEIRA, A. L. R. A logística do agronegócio: para além do apagão logístico. Ed.Brasília: Embra, 2014.

• BALLEO, R. H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos. São Paulo: Bookman, 2001.

• BOWERSOK, D. J. et al. Gestão Logística da Cadeia de Suprimentos. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2014.

• FLEURY, P. Logística empresarial: a Perspectiva Brasileira. São Paulo: Atlas, 2000.

• OLIVEIRA, A. L. R. A logística do agronegócio: para além do apagão logístico. Ed.Brasília: Embra, 2014.

• BALLEO, R. H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos. São Paulo: Bookman, 2001.

• CAIXETA FILHO, J. V.; GAMEIRO, A. H. (org.) Transporte e Logística em Sistemas Agroindustriais. São Paulo, 2001.

• CHING, H. Y. Gestão de estoques na cadeia de logística integrada. São Paulo: Atlas, 2001.

• ALTIERI, M.A. Agroecologia: bases científicas para uma agricultura sustentável. Editora Nordan-Comunidade, Montevideo, 1999.

• BERGAMASCO, S.M.P.P. & NORDER, L. O que são assentamentos rurais? São Paulo: Brasiliense, 1996. (Coleção Primeiros Passos).

• BERGAMASCO, S.M.P.P.; OLIVEIRA, J.T.A.; ESQUERDO, V.F.S. Assentamentos rurais no século XXI: temas recorrentes. São Paulo: INCA, 2011. 525p.

• BOSERUR, P. Evolução agrária e pressão demográfica. São Paulo: Huitect, 1987.

• BUIAINAIN, A. M. et al. Sete teses sobre o mundo rural brasileiro. Revista de Política Agrícola, v.22, n.2, p. 105-121, 2013.

• BUARQUE DE HOLANDA, S. Razões do Brasil. Rio de Janeiro, Ed. José Olympio.

• FRANCA, C.G.; GROSSI, M.; MARQUES, V. O Censo Agropecuário 2006 e a Agricultura Familiar no Brasil. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Agrário, 2009, 96p.

• FURTADO, C. Economia Econômica do Brasil. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1964.

• GRAZIANO DA SILVA, J. O que é questão agrária. Ed. Brasiliense, 1981. (Coleção Primeiros Passos).

• GRAZIANO DA SILVA, J. A nova dinâmica da agricultura brasileira. Ed. Unicamp, 1998, 211p.

• GURTEL, A. C. Impacts of Political Comercials e Agrícolas. São Paulo: Brasília, 2001.

• HADORN, E. e HEREDIA, B. MEDEIROS, L.S.; PALMEIRA, M.; CINTRARO, R.P. Impactos dos assentamentos: um estudo sobre o meio rural brasileiro. São Paulo: Ed. Unesp, 1990, 564p.

• KAGEYAMA, A. (coord.) O novo padrão agrícola brasileiro: do complexo rural aos complexos agroindustriais. Cap. II. In: DELGADO, G.C.; GASQUES, J.G.; VILLA VERDE, C.M. (org.) Agricultura e políticas públicas. Série IEPA, n. 127. Brasília, 1990, 564p.

• KAGEYAMA, A. (coord.) A questão agrária. Ed. Brasiliense, 1981. (Coleção Primeiros Passos).

• KAGEYAMA, A. J. A nova dinâmica da agricultura brasileira. Ed. Unicamp, 1998, 211p.

• GURTEL, A. C. Impacts of Political Comercials e Agrícolas. São Paulo: Brasília, 2001.

• GURTEL, A. C. Impacts of Political Comercials e Agrícolas. São Paulo: Brasília, 2001.

• HIRSCHELD, Henrique. Engenharia Econômica e Análise de Custos. São Paulo, Ed. Atlas, 2000.

• PILAO, N. E., HUMMEL, P. R. Matemática financeira e engenharia econômica: a teoria e a prática da análise de projetos de investimento. São Paulo: SP: Pioneira Thomson Learning, 2003. 273 p., il.

• CIRANTE, L. M. A.; BERNAL, C.; PALMEIRA, M.; LEITE, S. Reforma Agrária: produção, emprego e renda. O relatório da FAO em debate. Rio de Janeiro: FAO/FASE, 1994.

• ROMERO, A.R. e al. (org.) Economia do meio ambiente: teoria, políticas e a gestão de espaços regionais. Campinas: Unicamp, 1997.

• SANTOS, R.F. Presença de vieses de mudança na agricultura brasileira. São Paulo: IPE/UNESP, 1986, 176p.

• MARGULIS, S. Meio ambiente. Aspectos técnicos e econômicos. Rio de Janeiro: IPE/UNESP, 1990, 246p.

• MARTONE, G.; GARCIA, R.C. (org.) Os impactos sociais da modernização agrícola. Ed. Caeté, 1987, 271p.

• MARTINE, G. Fases e faces da modernização agrícola brasileira. IRAN, 1989 (Texto para discussão 15).

• ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). Comissão Mundial sobre o Meio Ambiente. Nossa Futuro Comum. 2<sup>ed</sup>. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1991, 430p.

• PRADO JUNIOR, Caique. História Econômica do Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1965.

• RIBEIRO, D. (2001) O processo civilizatório. Etapas de evolução social/cultural. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

• ROMERO, A.R.; GUANIZIROLI, C.; PALMEIRA, M.; LEITE, S. Reforma Agrária: produção, emprego e renda. O relatório da FAO em debate. Rio de Janeiro: FAO/FASE, 1994.

• ROMERO, A.R. e al. (org.) Economia do meio ambiente: teoria, políticas e a gestão de espaços regionais. Campinas: Unicamp, 1997.

• SANTOS, R.F. Presença de vieses de mudança na agricultura brasileira. São Paulo: IPE/UNESP, 1986, 176p.

• SEGAL-CORREA, Ana Maria; MARIN-LEON, Letícia; MELGAR-QUINONEZ, Hugo e PEREZ-ESCAMILLA, Rafael. Refinement of the Brazilian Household Food Insecurity Measurement Scale: Recommendation for a 4-item EBIA. Rev Nutr. [online]. 2014, vol.27, n.2 [citado 2018-03-25]. pp.241-251. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1415-52732014000200241&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-52732014000200241&lng=pt&nrm=iso)>.

• ABRAMOVAY, Ricardo. Muito além da economia verde. São Paulo: SP: Abril, 2012. 247 p., il. ISBN 9788536413549 (broch.).

• GOMES, Heber Pimentel. Eficiência hidráulica e energética em saneamento: análise econômica de projetos. Rio de Janeiro, RJ: Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental, 2005. 114 p. ISBN 8570221479 (broch.).

• LOPEZ GOMEZ, Antonio. Food plant design. Coautoria de Gustavo V. Barbosa-Cánovas. Boca Raton, FL: Taylor & Francis, c2005. 388 p., il. (Food science and technology, 143). ISBN 9781574464029 (enc.).

• SAMANEZ, Carlos Patrício. Engenharia Econômica. São Paulo. Editora Prentice Hall, 2009

• SANTOS, Gilberto José dos. Administração de custos na agropecuária. Coautoria de José Carlos Marion, Sonia Segatti, 4. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009. 154 p., il. ISBN 978852456598 (broch.).

• Brugnaro, C. e Sbragá, R. Gerência agrícola em destilarias de álcool. IAA/Planalsucar, 1982 (coleção planalsucar, 1)

• Referências Complementares:

• Corrêa, H.L. Administração de produção e operações: manufatura e serviços. São Paulo: Atlas, 2012.

• ALÉM A.C. Macroeconomia: teoria e prática no Brasil. São Paulo: SP: Elsevier, 2010.

• ARBAGÉ, Alessandro Porporati. Fundamentos de economia rural: a teoria e a prática. São Paulo: Argos, 2012. 307 p., il.

• BACHA, C. J. Economia e política agrícola no Brasil. 2. ed.

• BACHA, Carlos José Caetano. Tributação no agronegócio: análise de seus impactos sobre preços, fôlhas de pagamento. Campinas, SP: Alnea, 2009. 107 p., il. ISBN 978857165328 (broch.).

• BLANCHARD, O. Macroeconomia. 5. ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2011.

• DORNBUCH-SERF, Stanley R. STARTZ, R. Macroeconomia. 10. ed. São Paulo, SP: McGraw-Hill, 2009.

• FEIJÓ, R. Economia agrícola e desenvolvimento rural. Rio de Janeiro, RJ: Livros Técnicos e Científicos; 2011.

• FERREIRA, M. V. Economia: macroeconomia e economia brasileira em questões comentadas. 2. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

• LOPES L. M., VASCONCELOS, M. A. S. (Org.) Manual de macroeconomia: nível básico e nível intermediário. 3. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009.

• MANKIW, N. Gr. Princípios de macroeconomia. São Paulo: SP: Elsevier, 2014.

• PEREIRA, M. C. Macroeconomia: conceitos e aplicações. 5. ed. São Paulo: SP: Atlas, 2011.

• PINHO, D. B., VASCONCELOS, Marco A. (org) Manual de Economia agrícola: nível básico e nível intermediário. 3. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009.

• SANTOS, C. H. M. (Org.) Finanças e macroeconomia. São Paulo: SP: Atlas, 2009.

• TIEBER, R. Feijó, 2011. 252p.

• VARGAS, R.V. Gerenciamento de Projetos. Editora Braspert, 2005.

• PMI (Project Management Institute) - PMBOK - Project Management Book of Knowledge

• HAAN, A.; HEER, P. Solving Complex Problems, 2nd Ed., Eleven International Publishing, 2015.

Referências Complementares:

• Curso "Creative Problem Solving and Decision Making" <https://www.educa.org/course/creative-problem-solving-and-decision-making>

• Curso "Gestão de Projetos" <https://veduca.org/gestao-de-projetos>

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

FACULDADE DE ENGENHARIA AGRÍCOLA

EDITAL

O Diretor da Faculdade de Engenharia Agrícola da Universidade Estadual de Campinas, através da Secretaria Geral, torna pública a abertura de inscrições para o concurso público de provas e títulos, para provimento de 01 (um) cargo de Professor Doutor, nível MS-3,1, em RTP, com opção preferencial para o RDIDP, nos termos do item 2, nas áreas de Recursos Hídricos e Hidráulica e Irrigação, nas disciplinas FAS03 - Meteorologia Agrícola, FAS16 - Hidrologia, Ciência e Aplicação; FAS76 - Técnicas de Irrigação e FA92 - Drenagem de Solos Agrícolas, da Faculdade de Engenharia Agrícola da Universidade Estadual de Campinas.

1. DO REQUISITO MÍNIMO PARA INSCRIÇÃO

1.1. Poderá se inscrever no concurso o candidato que, no mínimo, seja portador do título de Doutor.

1.2. É desejável que o candidato tenha o seguinte perfil: